

# Agricoltura Urbana e Periurbana





# Estação de Pesquisa Urbana de M'Boi - Eixo Agricultura Urbana

**Centro de Estudos em Administração Pública  
e Governo - CEAPG/FGV**

Zilma Borges, Kate Abreu, Isabel Jeha e Pedro Araujo  
Lya Porto, Victoria Alonso e Fabio Queiroga

novembro 2018





# Agenda da apresentação

- Concepções e desenvolvimento da Agricultura Urbana e Perirubana
- Agricultura Urbana e Perirubana em São Paulo
  - Atuação da sociedade civil
  - Institucionalização pelo setor público
- Pesquisa na região do M'Boi Mirim
  - Práticas existentes na região
  - Perspectivas da pesquisa



# Contando histórias...desertos alimentares

- O termo "deserto alimentar" denomina espaços urbanos onde não existe acesso fácil a alimentos *in natura*. Esta concepção olha para o poder de compra e a distância em relação a lojas que vendam alimentos *in natura*
- Mesmo sendo o terceiro maior produtor mundial de frutas, menos de 25% da população brasileira ingere a quantidade diária de frutas e hortaliças recomendada (400g) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



# Contando histórias...desertos alimentares

- Segundo a OMS, 1,7 milhão de pessoas morrem anualmente por males associados a uma dieta pobre em frutas, verduras e hortaliças - como diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade e câncer.
- A grande maioria dos brasileiros tem uma dieta pobre de alimento frescos e acabam tendo como única opção a comida industrializada, por uma questão de preço e praticidade.



# Agricultura Urbana e Periurbana



A Agricultura Urbana e Periurbana – AUP vem se desenvolvendo em São Paulo de forma significativa nos últimos 10 anos, e se insere em um movimento relevante que ocorre em grandes cidades em diversos países.

É uma atividade com potencial de trabalhar questões como segurança alimentar, geração de renda, educação alimentar e ambiental, recuperação de áreas verdes, ocupação de espaços públicos e fortalecimento da economia circular.





## O que é mesmo a Agricultura Urbana e Periurbana- AUP:

**- diversas atividades praticadas dentro e ao redor de centros urbanos, envolvendo:**

- Cultivo e produção
- Processamento e transformação
- Distribuição e comercialização
- Compostagem e uso de resíduos
- Assistência técnica de recursos humanos e materiais
- Gestão da água, córregos e nascentes
- Controle de desperdício de alimentos
- Educação Alimentar e Ambiental
- Apoio à Saúde e Nutrição
- Engajamento comunitário
- Movimentos sociais e ativismo
- Fortalecimento de sistemas locais de alimentação

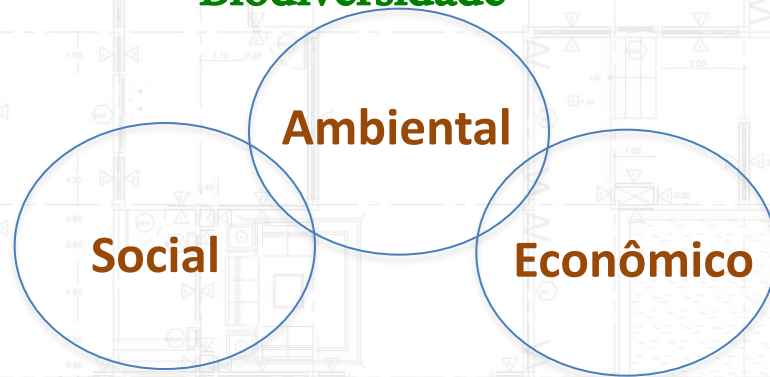


- Desde 1990 Universidades e organizações internacionais identificaram múltiplos impactos da AUP

Ecologização urbana

Microclima

Biodiversidade



Geração de renda

Fortalecimento da economia local

Comercialização

Saúde, nutrição e segurança alimentar

Fortalecimento comunitário

Educação ambiental e alimentação saudável







# Contexto internacional da construção da AUP como campo de ação pública

- **Em 1991 o Programa das nações Unidas para o Desenvolvimento - Pnud cria o Comitê de Agricultura Urbana**
- **Em 1992 cria o Grupo de Apoio de Agricultura Urbana reunindo outras agências da ONU e organizações internacionais - FAO, ONU Habitat, IDRC, GTZ**

(Centro de Pesquisa em Desenvolvimento Internacional (IDRC/CDRI), Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), Diretoria Geral de Cooperação Internacional da Holanda (DGIZ)





## **Contexto internacional da construção da AUP como campo de ação pública**

---

**Em 2000 - 50 cidades assinam a Declaração de Quito (Equador), primeira declaração internacional sobre diretrizes políticas para Agricultura Urbana**

**2015 – 193 países na ONU adotam a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 Objetivos e 169 Metas que deverão ser alcançados até 2030.**

**2015 - 132 cidades assinaram o Pacto de Milão (Itália) sobre Política de Alimentação Urbana, onde a AUP tem importância estratégica**

---





# Agricultura urbana e periurbana na cidade de São Paulo



## Plantando e contando histórias...

- Quais lutas tem sido enfrentadas e quem constrói essas pautas?
- Quais os avanços e retrocessos?





# Linha histórica da legitimação da Agricultura Urbana e Periurbana em São Paulo

Pouca legitimação política + ausência de instrumentos legais

Construção de instrumentos legais com pouca legitimação política e discursiva

Construção de instrumentos legais com legitimação política e discursiva

Reestruturação política em momento de fortalecimento da Sociedade Civil

1º Momento histórico  
(1970-1980)

Surgimento de hortas nos linhões e apoio pelo Programa estadual de hortas comunitárias realizado em parceria com os municípios como estratégia de combate à fome

2º Momento histórico  
(2004-2009)

Institucionalização do Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP) por meio da Lei nº 13.727/2004

3º Momento histórico  
(2009 - 2012)

Transformação dos valores relacionados à AUP. Análise de soluções para preservação dos mananciais e das áreas de preservação através da agricultura orgânica

4º Momento histórico  
(2012 – atual)

Fortalecimento da sociedade civil em torno da AUP  
Reestruturação da política de Segurança Alimentar e Nutricional e da política urbana





## Avanços na Regulação e Institucionalização: Reestruturação da Política Urbana – Novo Plano Diretor (2014)

- Inclusão e reconhecimento da agricultura urbana e orgânica no município em diversos artigos do Plano Diretor  
(12 menções)
- Reconhecimento de zonas rurais no município, com destaque para o extremo sul do município, onde existem mais de 300 Unidades Produtivas



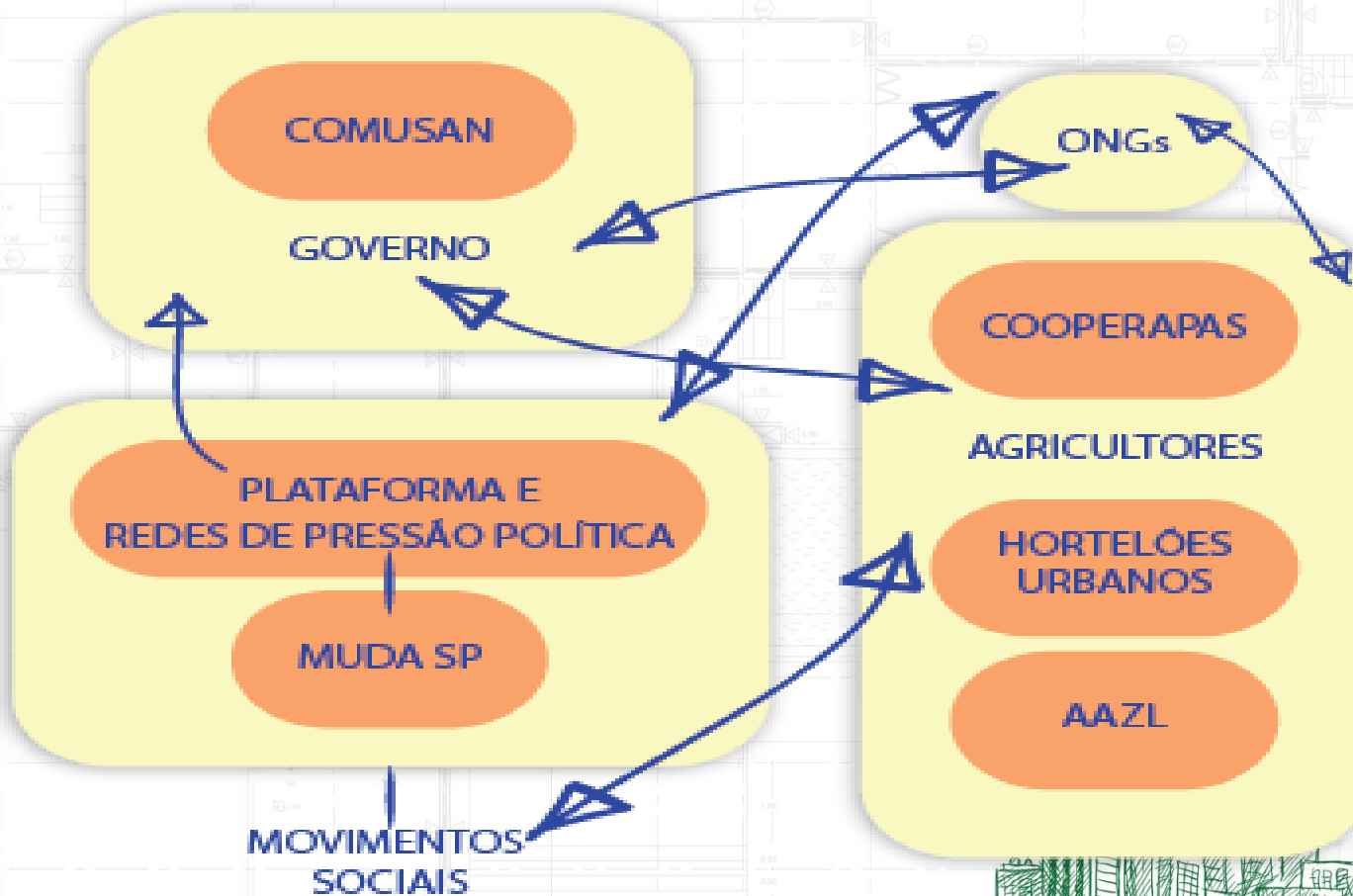


# Aprovação de Legislações favoráveis à Agricultura Urbana e Periurbana

- **Aprovação do PL 451/2013, transformado na Lei 16.140/2015 que dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar**
- **Aprovação da Lei da Gestão Participativa das Praças, com reconhecimento de hortas em praças públicas**



# Redes de Agricultura Urbana e Periurbana- AUP em São Paulo





# Agricultura Urbana e Periurbana- AUP em São Paulo:

**Hortas produtivas:**

**Zona Sul: 317**

**Zona Leste: 46**

**Zona Norte: 42**

**Zona Oeste: 20 hortas comunitárias**





**Plantando e  
contando  
histórias...**

**A partir do  
reconhecimento  
das histórias do  
território, como a  
Agricultura  
Urbana e  
Periurbana pode  
contribuir para a  
melhoria da  
Qualidade de  
Vida?**

Fotografia créditos:  
Matheus Cavaliere



# **Estação Urbana M'Boi da FGV - Agricultura Urbana: objetivos de pesquisa**

- **Compreender o desenvolvimento da Agricultura Urbana no M'Boi Mirim, suas funções no território, práticas sociais e de produção.**
- **Analisar as potencialidades das práticas de agricultura urbana em contribuir para a melhoria da qualidade de vida no território**

# Metodologia

- **Construção da pesquisa em parceria com associações, grupos, movimentos sociais e gestores locais para compreender a perspectiva local e experiências já existentes**
- **Participação em fóruns regionais - Fórum de Pesquisadores, Fórum Fundão e Águas, Fórum em defesa da vida e Fórum Social Sul**
- **Visitas de campo e observação participante**
- **Entrevistas com atores diversos locais e gestores públicos**
- **Análise documental: políticas públicas e informações sobre o território**



# Resultados parciais de pesquisa:

- A Agricultura Urbana só contribui para a melhoria da qualidade de vida da população se interagir com **desafios enfrentados pelas comunidades para soluções construídas em parceria, seja para:**
- **segurança alimentar e nutricional, saúde, meio ambiente, lazer, complementação de renda, geração de postos de trabalho, gestão da cidade, melhor uso de espaços públicos, entre outros.**



# Práticas de Agricultura Urbana no território

## Produção comercial

- ❖ Produtores individuais e familiares;
- ❖ Geração de renda
- ❖ Uso do terreno público e privado por comodato;
- ❖ Comercialização: própria horta e cestas.

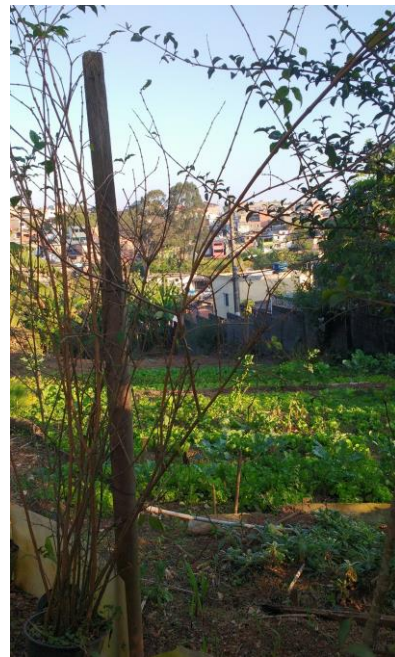


Algumas iniciativas visitadas:

**Semeando o Futuro**

**Produtores próximos ao CEU  
Guarapiranga - Estr. da Baronesa**

**Ângela de Cara Limpa**



# Práticas de Agricultura Urbana no território

## Práticas Sociais e Comunitárias

- ❖ Produção de alimentos para consumo nas ONG's
- ❖ Educação ambiental e alimentar
- ❖ Comercialização:  
Fornecimento para as ONG's.



Algumas das iniciativas:

**Coletivo Dedo Verde**

**Instituto Imaasus**

**Associação Monte Azul**

**ONG Viver é Conviver**

**Casa de Cultura e Educação São Luiz**



# Práticas de Agricultura Urbana no território

## Hortas Escolares

- ❖ Uso de área em equipamentos de educação
- ❖ Uso pedagógico e envolvimento da comunidade
- ❖ Apoio do Núcleo de Educação Ambiental da DRE Campo Limpo.



# **Práticas de Agricultura Urbana no território**

## **Práticas Institucionais em UBS**

- ❖ **Orientação sobre nutrição e alimentos saudáveis**
- ❖ **PAVS – Programa Ambientes Verdes Sustentáveis**
- ❖ **Agentes ambientais e agentes comunitários**
- ❖ **Ações promovidas por UBS e OCS locais – CEJAM e Associação Comunitária Monte Azul**

# Práticas de Agricultura Urbana no território

## Ações ligadas ao meio ambiente

- ❖ Educação ambiental
- ❖ Ações em escolas, parques e áreas verdes
- ❖ Fóruns e redes envolvendo lideranças e grupos do território, gestores locais, secretarias municipais e atores
- ❖ Projetos articulando gestão das águas, preservação de nascentes, habitação e outras questões do território

## **Foco atual da pesquisa:**

- **Identificar contribuições, desafios e demandas das práticas de Agricultura Urbana no território, para ampliar as potencialidades educativas, de saúde, ambientais e de geração direta ou indireta de renda**
- **Desenvolver em parceria com atores locais propostas de projetos integrados para alimentação saudável e sistemas locais de alimentação**



## **Eixo Meio ambiente - objetivos específicos da pesquisa**

- (1) Analisar articulações possíveis entre agricultura urbana e projetos de sustentabilidade e das questões ambientais do território**
- (2) Identificar oportunidades da agricultura urbana em promover a melhoria da qualidade ambiental da região através da conservação e aumento da biodiversidade urbana, da recuperação de áreas com situações de risco e do cultivo em vazios urbanos, espaços verdes públicos e privados.**

## Eixo Saúde- objetivos específicos da pesquisa

- Identificar as ações relacionadas aos temas educação alimentar, saúde, nutrição e alimentação saudável no território e analisar possibilidades de fortalecimento por meio da articulação com a agricultura urbana em projetos para:
  - Reforçar a segurança alimentar e nutricional das famílias por meio do consumo de alimentos de boa qualidade, da diversificação da alimentação, do aproveitamento integral dos alimentos e da recuperação de hábitos alimentares saudáveis.

# Eixo Educação - objetivos específicos da pesquisa

**Compreender os seguintes aspectos principais:**

- (1) Desafios e demandas para a gestão das hortas comunitárias**
- (2) Desafios para a integração entre teoria e prática de alimentação saudável nas escolas**
- (3) Experiências desenvolvidas e desafios para a integração da comunidade**
- (4) Como apoiar o fortalecimento da rede de trocas e saberes entre as escolas e a comunidade**

# Contribuições principais

- Colaborar na estruturação e promoção de projetos, cursos e ações ligadas à gestão pública e fomento de práticas de interesse do território
- Trabalhar em parceria com os Fóruns regionais, Escolas, DRE, UBS, Parques, articuladores e redes de atores locais





Crédito Foto: Giulia  
Giacchè



